

Informativo Técnico

Conforto Térmico na Suinocultura



Um sistema de produção para suínos para ser economicamente viável deve ser conduzido em locais com um nível mínimo de doenças, além de nutrição, manejo e instalações adequadas.

O suíno, primitivamente, tinha a liberdade de escolher dentre as alternativas ambientais aquela que lhe propiciava melhor conforto. Com a evolução da suinocultura, os suínos, perderam a liberdade de escolha e são obrigados a se adaptar as limitações do sistema (instalações e manejo) que o homem determinou. Quando essas limitações determinam um sistema de desconforto para os suínos, induzem nos mesmos uma situação fisiológica de estresse (resposta do animal aos agentes estressores).

Os agentes estressores podem ser de origem física (excesso de frio ou calor) ou social (alteração de hierarquia dentro de um grupo de animais pela introdução de novos animais ou reagrupamento de lotes). Os suínos em situação de estresse tem reduzida resistência as infecções, pois, sua resposta imunológica está prejudicada devido à baixa produção de anticorpos.

Portanto, numa relação lógica se tem:



Em cada fase da suinocultura existe uma temperatura de conforto que chamamos de “zona de termo-neutralidade”, ou seja, faixa de temperatura onde não existe nenhum gasto metabólico para aquecer ou resfriar o suíno (Quadro 1). Manter os suínos nestas condições é nosso maior desafio.

Em todas as fases de criação ocorrem perdas de desempenho devido ao inadequado controle de temperatura.

O efeito das baixas temperaturas sobre o leitão recém nascido resulta na redução de ingestão de colostro, e consequentemente no baixo nível de anticorpos e maior suscetibilidade do leitão as doenças.

O estresse calórico diminui a eficiência reprodutiva dos suínos como decorrência da redução do consumo alimentar, inibição ou atraso de concepção e aumento da mortalidade embrionária (acima de 28° C).

Sendo assim, o desconforto térmico dos suínos é facilmente identificável e com um bom manejo e/ou planejamento nas construções, também facilmente corrigível.

Condições ambientais ótimas propostas para o interior das edificações de suínos

Idade	Temperatura Ótima (°C)
1ª semana	28 a 32
2ª semana	27 a 28
3ª semana	26 a 27
4ª semana	25 a 26
5ª semana	24 a 25
6ª a 10ª semana	21 a 23
Acima da 10ª semana	16 a 20

Bibliografia de apoio: Suinocultura intensiva. Produção, manejo e saúde do rebanho. Editado por Jurij Sobestianski; Ivo Wentz; Paulo R. S. da Silveira; Luiz A. C. Sesti. Brasília: Embrapa-SPI. Concórdia: Embrapa-CNPSA, 1998. 338 p.